Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE TORÇÃO DE TESTICULO

Relatoria: IGOR LOPES DA SILVA

Autores: Helena dos Santos Castro Gomes
Gabriel gomes Araujo
Mariana Rodrigues Santana
Elias Marcelino Rocha

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A torção do cordão espermático conhecida como “torção do testículo” é um acontecimento raro, mais comum na adolescência, o cordão espermático composto pelo ducto deferente veias e artérias, tem pequena mobilidade, nesse caso ocorre uma torção exacerbada em torno do próprio eixo, o que causa estrangulamento do suprimento sanguíneo resultando em dor súbita no escroto, acompanhado do aumento do volume do mesmo. O diagnóstico deve ser realizado em até 6 horas e tratamento urgente, tendo como base a exploração cirúrgica, havendo assim grande possibilidade de reversão do quadro, ultrapassando 24 horas geralmente o testículo já se encontra em necrose e é recomendado a orquiectomia e fixação do testículo contralateral como prevenção. Objetivou descrever o caso de um paciente que sofreu torção do cordão espermático e os principais diagnóstico de enfermagem. Trata-se de relato de experiência ao cuidar de um paciente que foi submetido a orquiectomia e colocação de prótese testicular, acompanhado nas aulas Práticas de Enfermagem Cirúrgica do Curso de Enfermagem, da Universidade Federal de Mato Grosso em um hospital público do interior. Adolescente de 16 anos, foi diagnosticado com torção do testículo após 5 dias de ter procurado o centro de saúde com intensa algia no testículo direito. Foi submetido a orquiectomia direita 2 meses após o diagnóstico, e implantado prótese testicular e fixação do testículo esquerdo. Identificou maior aproximação com a mãe durante todo o período, teve o conforto prejudicado evidenciado pelo trauma testicular e dor aguda. Relatou medo e ansiedade relacionado ao conhecimento insuficiente no Peri operatório, acompanhado de baixa autoestima situacional evidenciada por vergonha e medo da imagem corporal relacionado a perda do testículo, além da integridade tissular prejudicada relacionada a ferida operatória e medo relacionado a infertilidade. Padrão de sexualidade ineficaz relacionado a baixa educação sexual, risco de infecção relacionado a ferida cirúrgica e higiene inadequada da genitália. Obteve-se ao cuidar de um paciente orquiectomizado experiências sublimes de lhe dar com os impactos no conceito de auto imagem, sentimentos de medo, vergonha e insegurança. Oportunizou a aplicação dos diagnósticos de enfermagem, que exerce importante papel na reflexão e aceitação do próprio indivíduo com as mudanças corporais e psicológicas advindas deste processo.